



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

TESTE DE TETRAZÓLIO PARA AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE *HANDROANTHUS ALBUS* (CHAM.) MATTOS

Autores: MATHEUS OLIVA TOLENTINO, JORGE LUIZ RODRIGUES BARBOSA, ANDRÉIA MÁRCIA SANTOS DE SOUZA DAVID, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO, CRISTIANE ALVES FOGAÇA

RESUMO: Na busca por testes mais rápidos e a escassez de informações na literatura a respeito de metodologias eficientes para estimar a viabilidade de sementes de espécies florestais, este estudo objetivou padronizar o teste de tetrazólio para avaliação da viabilidade de sementes de *Handroanthus albus* (Cham.) Mattos (ipê-amarelo). O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, Janaúba, MG. O presente estudo foi dividido em duas etapas: na primeira buscou padronizar o teste de tetrazólio, onde para cada tratamento foram utilizadas quatro repetições de 25 sementes submetidas a embebição por 19 horas a 35 OC, com posterior retirada da parte alada e corte longitudinal e imersão em soluções de tetrazólio nas concentrações de 0,075, 0,10 e 0,20% por 4, 5 e 6 horas, a 35 OC, no escuro. Após as sementes foram analisadas uma a uma definindo a melhor preparação e condições de coloração com base nos aspectos dos tecidos e na intensidade e uniformidade de coloração. Na segunda etapa, comparou os resultados da análise da viabilidade das sementes a partir das melhores metodologias padronizadas na primeira etapa com o resultado do teste de germinação. O teste de germinação foi conduzido com quatro repetições de 25 sementes dispostas sobre papel germitest, acondicionados em câmara de germinação a 30 °C e fotoperíodo de 12 horas, considerando como germinada a que originou plântula normal. Os resultados obtidos nos testes de tetrazólio e germinação foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas através do teste Dunnett, a 5%, adotando como testemunha o teste de germinação. Diante dos resultados, conclui que para a avaliação da viabilidade de sementes de *H. albus* através do teste de tetrazólio, deve-se submeter as sementes a embebição em rolo de papel por 19 horas a 35 OC, com posterior retirada da parte alada e corte longitudinal através do eixo embrionário, seguida de imersão em solução de tetrazólio a 0,10 e 0,20% por 5 e 6 horas a 35 °C. Portanto, conforme a economicidade e urgência dos resultados, fica a critério do analista a escolha da concentração e do período de coloração.

Apoio: ICV/UNIMONTES